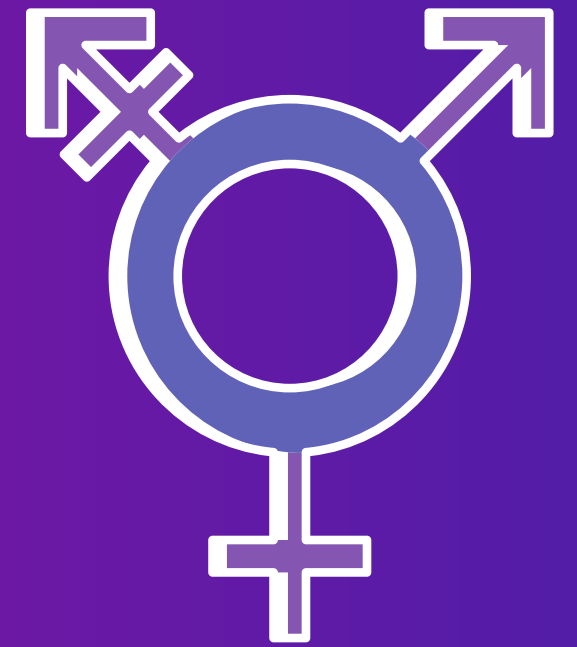


Saúde na Transsexualidade



A descoberta da Transexualidade



A descoberta da transexualidade não é uma tarefa fácil, ainda mais se considerarmos o fato de que o Brasil é o país que mais mata transexuais e travesti no mundo, segundo Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra).

Se torna ainda mais complicado, quando ao procurar os profissionais da área da saúde, nos deparamos com a falta de preparo para lidar com pessoas trans e travestis, seja por preconceito, falta de informação ou até mesmo negligência.

A identidade trans e a Saúde.



ANTES 1997 a cirurgia de redesignação sexual era proibida, sendo somente em 2008 liberada pelo Sistema Único de Saúde(SUS).

Embora haja ambulatorios que façam atendimentos a pessoas transexuais e travestis, é escasso se compararmos a demanda existente.

Estudos mencionados pela revista especializada The Lancet, apontam que entre 0,4% e 1,3% das pessoas com mais de 15 anos não se identificam com seu sexo biológico, o que permite estimar em pelo menos 25 milhões o total de transexuais no mundo. Utilizando esses índices para a população brasileira, é possível afirmar que há entre 752 mil e 2,4 milhões de transexuais vivendo no país.



A transfobia e o suicídio



Devido a dificuldade de acesso ao tratamento especializado ao público transgênero, muitos optam por hormonização e procedimentos cirúrgicos clandestinos, sem o devido acompanhamento médico.



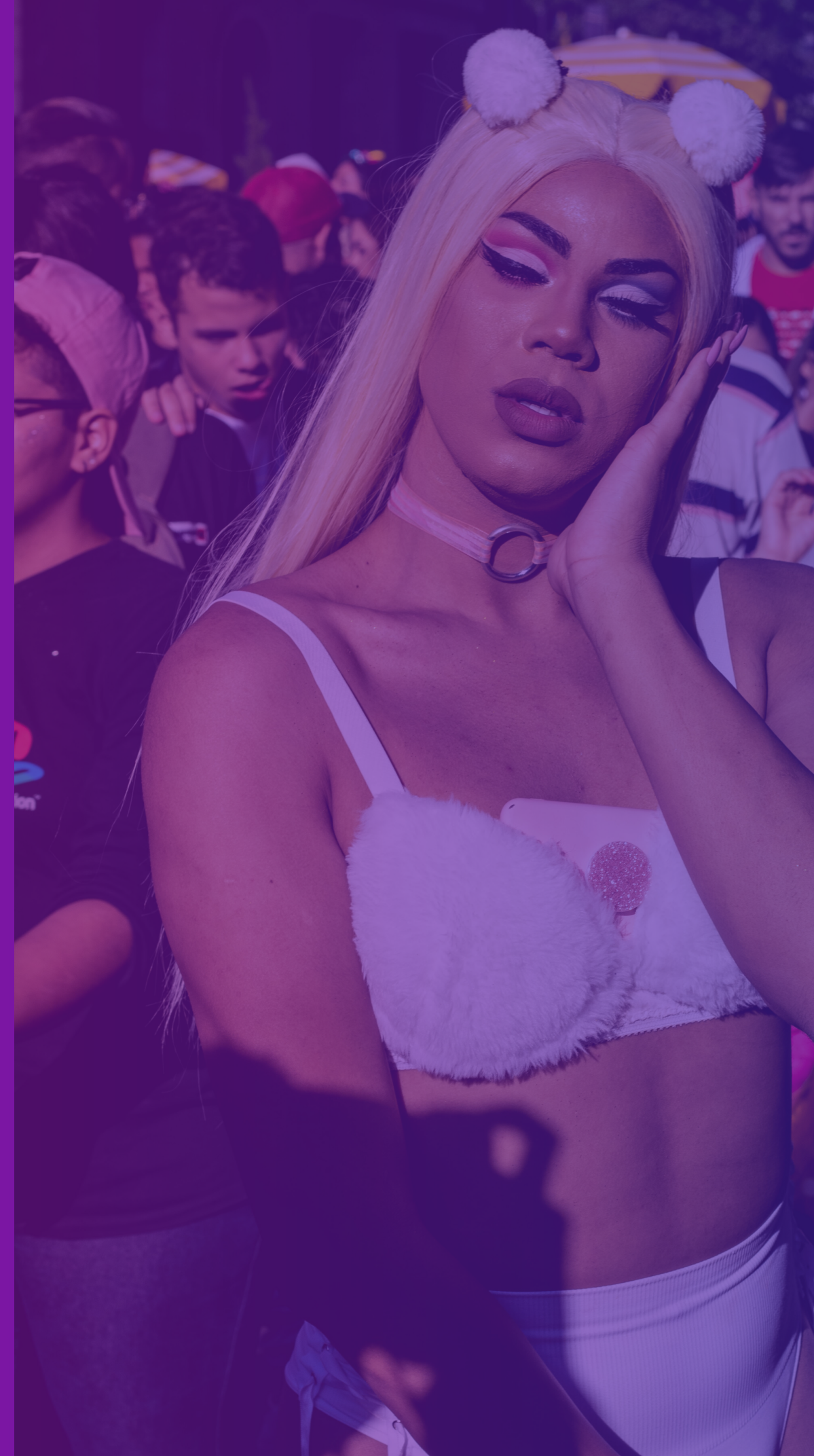
A discriminação, a violência e a incompreensão tornam as pessoas transgêneras um dos grupos mais vulneráveis ao suicídio no mundo. O Brasil é o 8º país com o maior índice de suicídio no mundo (segundo a Organização Mundial de Saúde), a maioria dos casos ocorrem entre jovens de 15 a 29 anos, sobretudo entre pessoas do gênero feminino. É apontado como um grave problema de saúde pública.

A importância do App

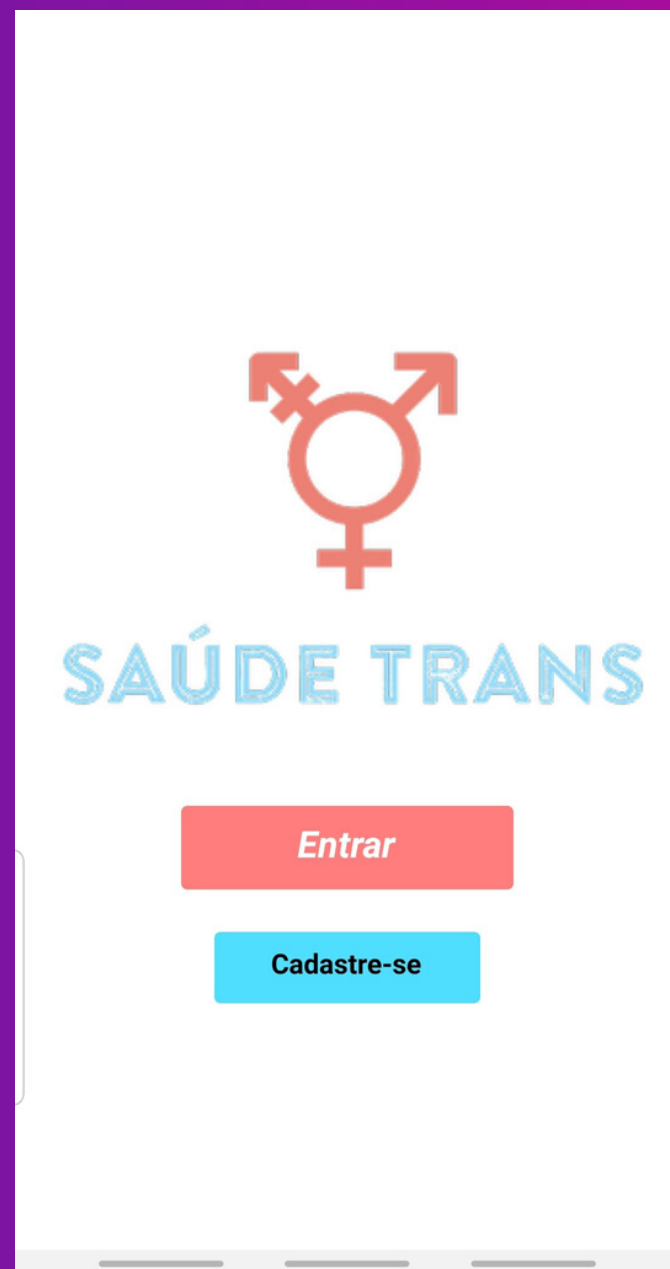
Pela falta de preparo e a demanda crescente de transexuais e travestis no Brasil, entendemos que há uma necessidade real sobre a abordagem dos profissionais da saúde para com as pessoas trans.

E após uma breve pesquisa nas redes sociais direcionado ao público trans, foi constatado a falta de informações relacionadas a transição como: centros de apoio, casas de acolhimento, médicos, psicólogos, cirurgiões, cartilhas de informação sexual e doenças transmissíveis .

A Ideia é diminuir a taxa de suicídio oferecendo um atendimento de qualidade para os pacientes trans, tornando o acesso a grupos de apoio, psicólogos, médicos em uma relação mais humanitária.



O Aplicativo e suas funcionalidades



O app conta com a tela inicial para cadastro do primeiro acesso e para logar quem já possui cadastro.

Essa tela do app é destinada ao cadastro do usuário.

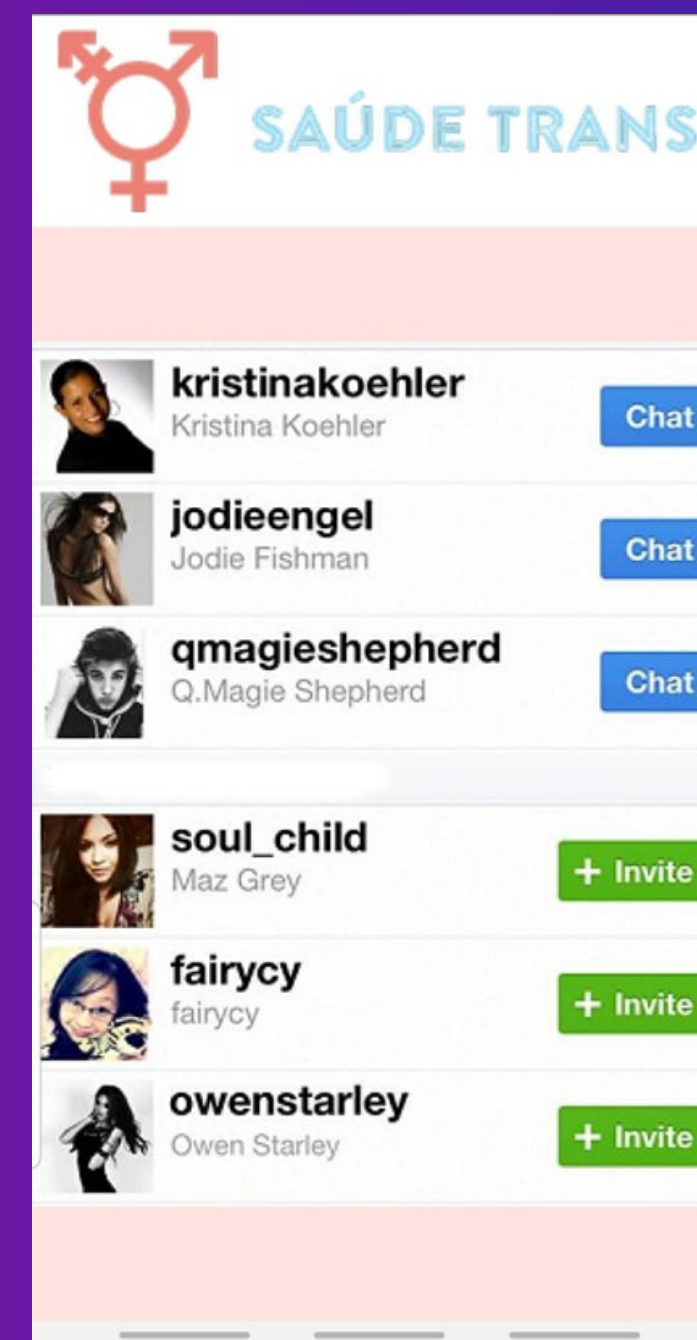
Após o preenchimento das informações requeridas, o usuário será direcionado ao atendimento específico.

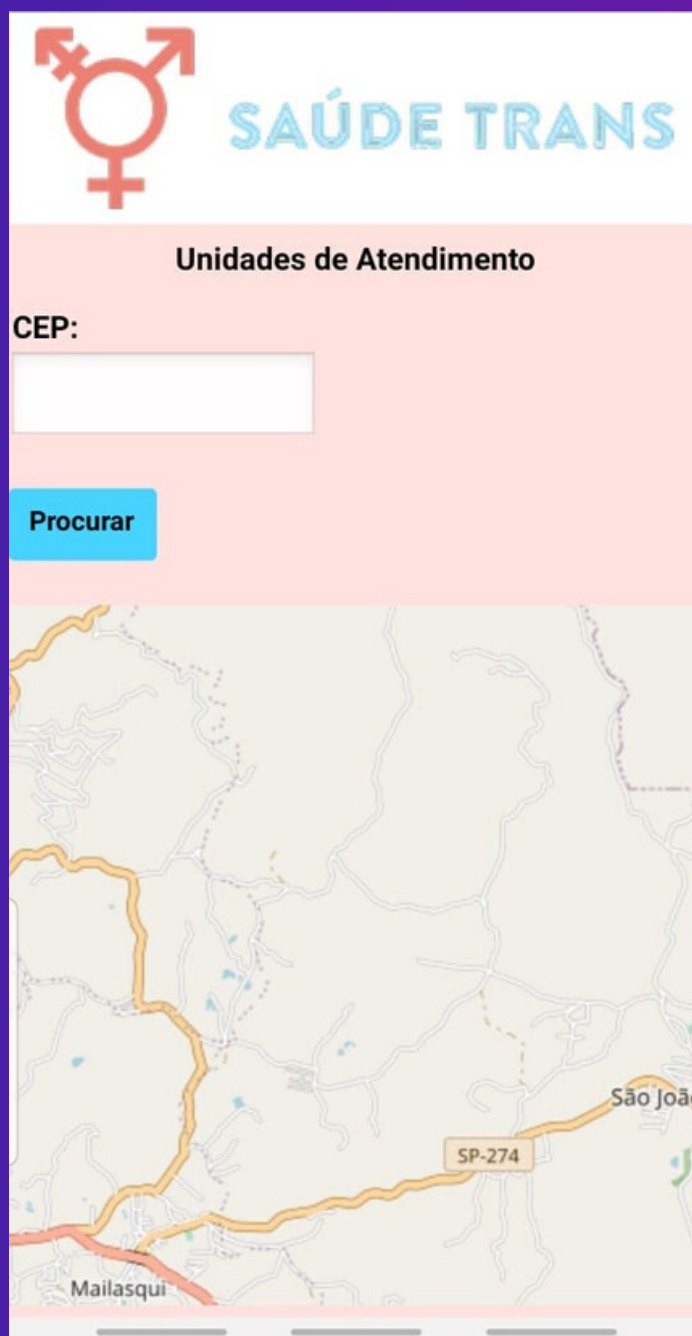
A imagem mostra o formulário de cadastro do aplicativo 'SAÚDE TRANS'. No topo, há o mesmo ícone laranja da tela inicial e o texto 'SAÚDE TRANS' em azul. O formulário contém os seguintes campos: 'Nome:' com o valor 'João Santos Silva'; 'Data de Nascimento:' com o valor '20/07/2000'; 'Qual gênero você se identifica?' com três opções: 'Mulher Trans', 'Homem Trans' e 'Outros', todas com caixas de seleção vazias; 'E-mail:' com o placeholder 'Dígite seu E-mail...'; 'Confirme o e-mail:' com o placeholder 'Dígite seu E-mail...'; 'Senha:' com um campo de entrada; e 'Confirme sua senha:' com um campo de entrada.



Após a finalização do cadastro, aparecerá a tela de menu.
A tela de menu trará informações gerais, médicos especializados, psicólogos, centro de referências, cartilhas de prevenções de doenças e claro o botão "Precisa Conversar?", facilitando as pessoas a conversarem sobre algum problema no qual estão passando no momento.
E impedindo de maneira objetiva, o suicídio.

O "Preciso Conversar?" serve de apoio para pessoas que estão se sentindo sozinhas, funciona como uma sala de bate papo, a pessoa escolhe com quem ela quer conversar.





Através da pesquisa, foi constatado que a maioria dos entrevistados não sabiam de locais onde poderiam fazer o acompanhamento psicológico, médico e endócrino perto de suas casas.

No app, basta colocar o cep que aparecerá lugares próximos, pois mapearemos todos os endereços existentes que cuidam da saúde do transexual.

Essa tela ficará na responsabilidade dos desenvolvedores, juntamente com Ongs que atuam na comunidade trans, catalogar profissionais especializados no tratamento da transição sexual.

O Foco



É facilitar o acesso a informação, atendimento psicológico, médico e assistência jurídica a todos os trans do Brasil. Estreitando a relação entre médico e paciente, integrando pessoas nas mesmas condições e abordando a troca de experiências entre eles.

E devido ao distanciamento em razão do Covid - 19, entendemos a importância dessa aproximação, pois momentos como esses são cruciais para quem necessita de atendimento médico e psicológico.



O nosso objetivo é proporcionar uma transição digna, capacitando profissionais da área da saúde, com palestras e orientações de como receber a comunidade trans.

Quem somos



Luiz Vieira
DESENVOLVEDOR



Suhailah Alves
MARKETING



Thiago Ikeda
MARKETING



Leandro Bhering
DESENVOLVEDOR



Leonardo Henrique
NEGÓCIO